

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS CAUSADA PELA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Lara de Vargas Tibério¹, Maria Eduarda Almagro Rosi¹, Matheus Rodrigues Sardinha Drumond Freire¹, Nikhole Oliveira¹, Thamires Mendes Veloso¹, Arleide Brandão Braga².

¹Graduando em Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo- UNESC; ²MSc. em Ciências da saúde, Professor do curso de Medicina – UNESC / nikhole.oliveira@gmail.com / arleidebraga@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 se instalou a pandemia mundial do coronavírus, diante desse cenário, gestantes foram consideradas grupo de risco para a COVID-19. Essa classificação é decorrente da maior suscetibilidade às infecções respiratórias pelas alterações fisiológicas e imunológicas inerentes da gestação, fator que pode acarretar consequências nocivas no binômio materno-fetal (DASHRAATH et al., 2022).

OBJETIVO

Identificar as principais repercussões materno-fetais causadas pela infecção pelo SARS-CoV-2.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa em que utilizou os descritores “Pregnant Women” AND “Maternal-Fetal Relations” AND “SARS-CoV-2” nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS no período de 2020 a 2022 nos idiomas português e inglês, sendo excluídos estudos não associados a temática e que não se enquadravam no período estipulado. Após um processo criterioso de triagem e análise do conteúdo dos respectivos resumos, vinte artigos foram eleitos para compor a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos evidenciaram complicações importantes durante a gravidez ocasionados pela patologia abordada, incluindo: partos prematuros, abortos, rotura prematura de membranas ovulares, crescimento intrauterino restrito, mortes maternas, sofrimento fetal e internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Essas complicações foram associadas à trombose dos vasos que compõem o espaço intervilo, com depósito de fibrina e trombos, além de evidenciar uma má perfusão uteroplacentária e eventos inflamatórios no local. Outrossim, foi relatado comprometimento neurológico nos recém-nascidos, sendo justificado pela elevada viremia da infecção. Referente à transmissão vertical do SARS-CoV-2 as comprovações atuais ainda são limitadas (DANG et al., 2020).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a infecção pelo SARS-CoV-2 gerou alterações placentárias, causando diminuição da perfusão vascular e infartos múltiplos, confirmando a suscetibilidade do tecido placentário ao coronavírus, resultando em repercussões materno-fetais desde a morte materna até o comprometimento neurológico neonatal.

REFERÊNCIAS

- AGHAAMOO, S.; GHODS, K.; RAHMANIAN, M. Pregnant women with COVID-19: the placental involvement and consequences. **Journal of Molecular Histology**, v. 52, n. 3, p. 427–435, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10735-021-09970-4>. Acesso em: 1 jun. 2022
- DANG, D. et al. Potential effects of SARS-CoV-2 infection during pregnancy on fetuses and newborns are worthy of attention. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Research**, v. 46, n. 10, p. 1951–1957, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jog.14406>. Acesso em: 1 jun. 2022
- DASHRAATH, P. et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic and pregnancy. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 222, n. 6, p. 521–531, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.03.021>. Acesso em: 1 jun. 2022
- MOORE, K. M.; SUTHAR, M. S. Comprehensive analysis of COVID-19 during pregnancy. **Biochemical and Biophysical Research Communications**, v. 538, n. Xxx, p. 180–186, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bbrc.2020.12.064>. Acesso em: 8 jun. 2022